**PERFIL DOS CASOS DE MAYARO VIRUS NO BRASIL.**

Beatriz Santana de Souza Lima¹, Alayde Ricardo Silva2; Alessandra Pontes Nascimento3, Thycia Maria Cerqueira de Farias4; Noemi Mello Loureiro Lima5; Valeria Antonia Perreira6

1 Enfermeira, mestre, docente de enfermagem - Cesmac, biassl.bs@gmail.com; 2Acadêmica de enfermagem - Cesmac;; 3,4,5,Docente do curso de enfermagem – Cesmac; Enfermeira, docente do curso de enfermagem da NASSAU.

**Introdução:** As infecções de Mayaro são associadas a uma condição clínica altamente debilitada caracterizada por febre, dor de cabeça, diarreia, vômitos, mialgia, artralgia, erupção cutânea e, em alguns casos, um sangramento leve não descartável. Mesmo com uma baixa taxa de mortalidade, a febre Mayaro é considerada um dos arbovírus mais importantes, sendo responsável pelo quarto maior número de casos relatados após dengue, febre amarela e oropouche (COIMBRA et al., 2007). **Objetivo**: Descrever os casos de Mayaro no Brasil nos anos de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. **Resultados e Discursão**: Foram registrados 343 casos suspeitos de febre Mayaro entre dezembro de 2014 e janeiro de 2016, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. No entanto, apenas 70 casos foram confirmados até o momento, sendo 60 em Goiás, 9 em Tocantins e 1 no Pará. Entre os casos confirmados a maioria eram mulheres (56,5%) e todos os casos envolveram moradores da área rural ou que estiveram expostos em áreas rurais ou silvestres. Com a detecção do Mayaro os vírus do Mayaro e da Chicungunha já circulam juntos no Brasil. Em diferentes proporções, provocam o mesmo quadro clínico de febre alta e dores articulares crônicas (BRUSTOLIN et al, 2018; KANTOR, 2019). **Conclusão**: A descoberta pode causar um desafio diagnóstico ainda maior, porque existe uma grande reatividade sorológica cruzada entre os vírus Mayaro e o da Chicungunha.

**Descritores**: Vírus; Incidência, Diagnostico.

**EIXO TEMÁTICO:** História, Atuação e Perspectivas na área da Enfermagem

**Referencias**

COIMBRA, Terezinha Lisieux M. et al. Mayaro virus: imported cases of human infection in São Paulo state, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 49, n. 4, p. 221-224, 2007.

BRUSTOLIN, Marco et al. Anopheles mosquitoes may drive invasion and transmission of Mayaro virus across geographically diverse regions. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 12, n. 11, p. e0006895, 2018.

KANTOR, Asher M. et al. Infection Pattern of Mayaro Virus in Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) and Transmission Potential of the Virus in Mixed Infections With Chikungunya Virus. **Journal of medical entomology**, 2019.